

## Um animal: um réptil

### A Osga (*Tarentula mauritanica* L.)

A osga é um animal do tipo dos Cordados, da classe dos Répteis, da ordem dos Escamosos e da família dos Geconídeos, constituída por cerca de 800 espécies.

Em Portugal a espécie mais encontrada é a osga-comum ou osga-moura (*Tarentula mauritanica*). As espécies que mais se assemelham à que conhecemos são a osga-do-deserto (*Tarentola deserti*) e a osga-canária (*Tarentola delalandii*).

**Aspetos morfológicos principais:** O seu comprimento pode variar entre os 8,5 e os 15 centímetros. De aspeto achatado, tem uma cabeça grande, bem destacada do corpo, olhos grandes e redondos. A pele do dorso é granulosa. Os dedos são compridos e revestidos de lamelas adesivas e de uma grande quantidade de ganchos microscópicos. Apenas dois dedos são armados de garras. A região dorsal e a cauda apresentam cor pardo-acinzentada, com algumas manchas ou barras transversais escuras. O ventre é em geral esbranquiçado.

Quando ameaçadas, têm uma capacidade especial, chamada autotomia, que lhes permite perderem, e mais tarde regenerarem, a cauda. Têm ainda a capacidade



de alterar a cor em função das características do meio em que se encontram, ou do seu estado emocional.

Em liberdade pode viver até aos 4 anos, mas em cativeiro pode atingir os 9 anos.

**Reprodução:** Normalmente acasalam na primavera e reproduzem-se em março / abril e em junho / julho, apresentando, nestas fases, um acentuado comportamento territorial.

As fêmeas depositam os ovos em grupo, num mesmo local. Cada postura é constituída em média por 2 ovos cuja incubação pode

durar entre 40 a 120 dias.

**Hábitos alimentares:** Alimentam-se de insectos e aranhas, ajudando assim no controle de pragas. A sua alimentação é feita à base de baratas, formigas, aranhas, escaravelhos, moscas, mosquitos e traças.

**Habitat:** Gostam de viver em zonas rochosas ou pedregosas. Nas zonas urbanas aparecem principalmente em muros, habitações velhas, troncos apodrecidos e por vezes em casas habitadas. Deslocam-se facilmente trepando pelas paredes ou pelos tetos de cabeça para baixo.

No inverno, e antes de hibernarem, o que acontece entre novembro e fevereiro, aparecem frequentemente de dia, pois gostam de apanhar sol; no verão só aparecem de noite, evitando as horas de maior calor.

**Distribuição:** Encontram-se no sul da Europa, Noroeste Africano e ilhas do Mediterrâneo. Vivem em toda a península Ibérica. Em Portugal a osga-moura (*Tarentula mauritanica*) é uma espécie abundante no centro e sul do país, sendo mais rara no norte.

**Principais ameaças:** Algumas pessoas menos esclarecidas acreditam que estes animais são perigosos e venenosos, e por esse motivo tentam matá-las quando as encontram (sobretudo nas habitações). Nas zonas urbanas, também a recuperação de casas antigas altera as condições de refúgio destes animais.